

Mensagem Quatro

Graça nas Epístolas de Pedro

Leitura bíblica: 1Pe 1:2b, 10, 13; 2:19-20; 3:7; 4:10; 5:5, 10, 12; 2Pe 1:2; 3:18

- I. Graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-Se gratuitamente a nós, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por nós e por meio de nós para o nosso desfrute – Jo 1:14, 16-17; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; cf. 1Co 15:10.**
- II. A multiplicação da graça é a graça que se multiplica em nossa vida diária no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor; a graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Jo 1:16; Ef 1:6-8; 2:7; Rm 5:17, 21; 1Tm 1:14; Ap 22:21:**
 - A. A graça é multiplicada para nós por meio dos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; graça é Cristo como Aquele que carrega o nosso fardo; quanto mais fardos temos, mais oportunidades temos de experimentar Cristo como graça – 2Co 12:7-9; cf. 1:12, 15.
 - B. O desfrute do Senhor como graça está com os que O amam – Ef 6:24; Jo 21:15-17; 1Pe 1:8.
 - C. O desfrute do Senhor como graça com a Sua natureza divina ocorre por recebermos e permanecermos na palavra da Sua graça, que inclui todas as Suas preciosas e grandíssimas promessas – At 20:32; 2Pe 1:4; Ef 6:17-18.
- III. Os profetas no Antigo Testamento profetizaram sobre a graça que viria a nós – 1Pe 1:10:**
 - A. O Espírito de Cristo nos profetas do Antigo Testamento deu-lhes clareza sobre Cristo vir como graça a nós em Sua encarnação, Seus sofrimentos no Seu viver humano e crucificação e em Suas glórias na Sua ressurreição, ascensão, segunda vinda e reinado, para a aplicação da salvação plena de Deus a nós – 1Pe 1:5, 9-10; cf. Sl 22; Is 53; Dn 9:26.
 - B. Embora o Espírito de Cristo tenha sido constituído dispensacionalmente mediante e com a morte e ressurreição de Cristo no período neotestamentário (Jo 7:39; Rm 8:9-11), a função do Espírito é eterna, porque Ele é o Espírito eterno (Hb 9:14).
 - C. O Espírito de Cristo, em Sua função eterna, estava nos profetas do Antigo Testamento, dando-lhes clareza quanto a Cristo vir aos crentes neotestamentários para ser a graça todo-suficiente e ilimitada da salvação plena de Deus a eles para entrarem no gozo do Senhor na era do reino, que é a salvação da sua alma – Jo 1:17; Hb 10:29b; 1Pe 1:9; Mt 25:21, 23.
 - D. O Espírito de Cristo aplica a salvação plena de Deus como graça a nós por dois meios: o profetizar dos profetas do Antigo Testamento e a pregação dos apóstolos neotestamentários – 1Pe 1:10-12; cf. Ap 2:7a.
- IV. A graça na qual os crentes põem inteiramente a sua esperança lhes será trazida na revelação de Jesus Cristo – 1Pe 1:13:**
 - A. A graça sendo trazida a nós na revelação de Jesus Cristo refere-se à salvação da alma como a consumação da salvação plena de Deus – 1Pe 1:5, 9-10:
 1. A graça dada a nós em Cristo nos foi concedida antes do mundo começar – 2Tm 1:9; Tt 2:11.
 2. Deus, que estava no princípio, tornou-se carne na esfera do tempo como graça para o homem receber, possuir e desfrutar – Jo 1:1, 14, 16-17.
 3. O Deus Triúno processado, que foi consumado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida e que habita interiormente, tornou-se o Espírito da graça com o nosso espírito – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23.

B. Diariamente devemos ser vasos abertos a fim de receber graça continuamente e pôr a nossa esperança total e inteiramente nessa graça – Rm 5:17; 1Pe 1:13.

V. Graça diante de Deus em 1 Pedro 2:19-20 refere-se à motivação da vida divina em nós e à sua expressão em nosso viver, que se torna o nosso comportamento gracioso e aceitável aos olhos do homem e de Deus:

A. Graça como o Deus Triúno processado para o nosso desfrute torna-se a nossa motivação interna e expressão externa em nossa comunhão íntima com Deus e em estarmos conscientes de Deus; todos temos de aprender a ter graça, que é tomar a graça, possuí-la, usá-la e aplicá-la – Hb 12:28.

B. O Deus Triúno processado como graça, recebido e desfrutado por nós, torna-se visivelmente expressado para os outros verem no nosso viver santo e nas reuniões da igreja – At 11:23.

C. Fomos chamados para desfrutar e expressar Cristo como graça em meio aos sofrimentos para nos tornarmos uma reprodução, uma fotocópia, de Cristo como o nosso modelo, segundo o Seu viver de homem-Deus – 1Pe 2:20-21.

VI. A graça da vida é a herança de todos os crentes, fortes ou fracos – 1Pe 3:7:

A. A graça da vida é Deus como vida e suprimento de vida para nós em Sua Trindade Divina: o Pai como a origem da vida, o Filho como o curso da vida e o Espírito como o fluir da vida, que flui em nós, com o Filho e o Pai, como graça para nós – 1Jo 5:11-12; Jo 7:38-39; Ap 22:1.

B. Somos os herdeiros da graça da vida e vasos para conter a graça da vida – 1Pe 3:7; Ef 1:14; 2Co 4:7.

VII. A multiforme graça de Deus indica as riquezas da graça de Deus em sua variedade ministrada mutuamente pelos santos – 1Pe 4:10:

A. A multiforme graça de Deus é o suprimento rico de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos – 2Co 13:14; 12:9.

B. Precisamos ser bons mordomos da multiforme graça de Deus, falando as palavras da graça como oráculos de Deus e ministrando a partir da força e poder da graça, que Deus supre – 1Pe 4:10-11; Lc 4:22; Ef 3:2; 4:29.

VIII. Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes – 1Pe 5:5:

A. Na vida da igreja, todos precisamos cingir-nos de humildade uns para com os outros, para desfrutarmos Deus como Aquele que dá graça – cf. Jo 13:3-5.

B. A humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça de Deus, enquanto o orgulho nos torna os maiores tolos – Tg 4:6; Sl 138:6; Pv 29:23.

C. Devemos estar dispostos a nos humilhar sob a poderosa mão de Deus em Sua disciplina e a lançar a nossa vida com os seus cuidados sobre Deus, porque Ele cuida de nós com amor e fidelidade – 1Pe 5:5-7; cf. Sl 55:22.

IX. “O Deus de toda graça” (que chamou os crentes à Sua glória eterna) os aperfeiçoa, estabelece, fortalece e fundamenta por meio dos seus sofrimentos; “toda a graça” é a “verdadeira graça de Deus”, na qual os crentes devem entrar e na qual eles se posicionam – 1Pe 5:10, 12.

X. A graça verdadeira de Deus é a graça na qual, juntamente com o conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, os crentes devem crescer para Sua glória tanto agora como até o dia da eternidade; essa é a palavra de conclusão dos escritos do apóstolo Pedro, indicando que o que quer que ele tenha escrito provém da graça de Deus, está nela, é por ela e através dela – 2Pe 3:18.